



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze.**
3 Estavam presentes os conselheiros e as conselheiras municipais de saúde, além de
4 convidados e convidadas, conforme lista de presença anexa, devidamente assinada
5 e que faz parte desta ata. O **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h50min dando as boas vindas aos
7 presentes. Em seguida promoveu a leitura da ordem do dia: **1- Informes; 2-**
8 **Cuidado às Pessoas Com Doenças Renais Crônicas; 3- Humanização do parto**
9 **no SUS. 1- Informes: David**, da secretaria do CMS, pediu para ser registrados, nos
10 atos da reunião, "votos de pesar" pela morte causada pelo abatimento de avião na
11 região da Ucrânia, de mais de cem cientistas que se dirigiam ao Congresso
12 Internacional sobre HIV. O vereador **Pedro Tourinho** também lembrou do
13 falecimento de **Gilson Carvalho**, histórico lutador na criação do SUS e pelo seu
14 fortalecimento. O pleno prestou sua homenagem com uma salva de palmas e
15 manifestações de: "Gilson presente!". **Paulo Mariante** deu o informe sobre os
16 preparativos para a Plenária de Conselheiros (as) de Campinas e do recebimento de
17 um relatório dos trabalhadores nos Pronto Atendimento - PA de Campinas. A seguir
18 passou-se ao item **2- Cuidado às Pessoas Com Doenças Renais Crônicas: O**
19 **Presidente do CMS Paulo Mariante** informou o recebimento de parte da resposta
20 dada ao ofício 80/2014 - CMS datado de 21/07/2014, encaminhado a SMS no qual,
21 dentre outros, consta o questionamento: "Qual a situação atual do atendimento ao
22 transporte dos pacientes que realizam hemodiálise em Campinas?", pela cópia de
23 ofício datado de 23 de julho de 2014, enviada pelo setor de transporte do SAMU ao
24 Departamento de Saúde da SMS, no qual diz: "contratação de empresa para
25 prestação de serviços de transporte com fornecimento de combustível e de
26 motorista". "...de segunda a sábado para atendimento aos seguintes turnos: 1º Turno
27 - 08h às 12h; 2º Turno - 13h às 18h; 3º Turno - 19h às 24h". Após passou a palavra
28 a convidada **Sra. Terezinha Melo Lemos**, diretora da área de saúde da Associação
29 dos Doentes Renais Crônicos de Campinas (ARCC), que discorreu sobre a situação
30 atual do atendimento ao transporte dos pacientes que realizam hemodiálise.
31 Informou que houve redução do transporte, prejudicando em torno de 200
32 (duzentos) pacientes e que em consulta ao Sr. Secretário de Saúde, este afirmou



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



33 que não houve orientação nesse sentido. A convidada **Joana**, enfermeira da
34 Unicamp, relatou o caso de um paciente que está "de alta" há três meses e continua
35 aguardando vaga no transporte. A convidada **Tânia**, da ARCC, relatou casos de
36 transporte de acamados em veículo do tipo Kombi. A conselheira, Diretora do
37 Departamento de Saúde **Monica**, observou que o contrato do transporte não é de
38 responsabilidade da Secretaria de Saúde e que existe proposta para que seja. A
39 conselheira **Yara** mostrou-se indignada com o fato e falou da falta de
40 responsabilidade de quem mandou reduzir o transporte. A conselheira **Marlene**
41 informou que havia sido encaminhado um comunicado sobre a redução do
42 transporte. O conselheiro **Valdir** falou da falta de respeito aos usuários e familiares.
43 O conselheiro **Francisco (Chicão)** cobrou a presença do secretário de saúde Dr.
44 Cármino na reunião. Considerou um absurdo a SMS não interferir na questão em
45 pauta. Manifestou, ainda, que é necessário discutir sobre qual serviço queremos
46 para a hemodiálise. O conselheiro **Mariante** fez uso da palavra para colocar um
47 conjunto de questões referente ao atendimento: a empresa é terceirizada; a gestão
48 da saúde tem que controlar o contrato; o CMS oficializar a exigência para que o
49 veículo retirado seja recolocado; marcar uma reunião do CMS com a ARCC para
50 tratar do tipo de serviço que é necessário. O conselheiro **Gerardo** propôs uma ação
51 judicial contra o Prefeito por omissão de socorro, caso algum usuário deixe de ser
52 atendido pela redução do transporte. O conselheiro, Presidente do CMS **Mariante**,
53 encaminhou a proposta de que em até 60 (sessenta) dias seja preparado um plano
54 de ações no serviço de hemodiálise. A proposta foi aprovada por unanimidade. **3-**
55 **Humanização do parto no SUS:** A convidada **Dra. Marize**, integrante do
56 Movimento pela Humanização do Parto e do Fórum pela Humanização do Parto de
57 Campinas e Região, fez a apresentação de como deve ser o Parto Humanizado,
58 com: respeito à mulher-protagonista; respeito ao recém nascido e boas práticas
59 obstétricas - OMS, quais sejam: 1- Mulher tem liberdade de movimento e de escolha
60 da posição, pode comer e beber; 2 - Evitar medicamentos para retirada da dor. Usar
61 outros métodos, tais como: água quente, massagem, bola de pilates - DOULA; 3 -
62 Se a mulher desejar, ter direito a anestesia; 4 - Evitar procedimentos para acelerar o
63 parto, quais sejam: ocitocina sintética, romper a bolsa, episiotomia; 5 - Contato pele
64 a pele, do recém-nascido com a mãe; 6 - Amamentação na primeira hora da vida; 7 -



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



65 Cortar o cordão umbilical depois que parar de pulsar; 8 - Evitar procedimentos
66 desnecessários (aspiração de vias aéreas superiores e gástrica); 9 - Alojamento
67 conjunto. A Dra. Marize falou, ainda, sobre a criação do Fórum, que "surgiu da
68 necessidade de aglutinar, em um mesmo espaço, entidades, movimentos ou
69 pessoas que questionam o sistema obstétrico tradicional e defendem o parto
70 humanizado na nossa cidade". O objetivo do Fórum é: "apoiar e buscar a melhoria
71 das políticas públicas de saúde que possibilitem a humanização do parto e
72 nascimento em Campinas e região". Discorreu, também, sobre algumas ações do
73 Fórum, tais como: Evento em Novembro 2013 com a coordenadora do Programa
74 Rede Cegonha; IV Ciclo de Conferências da Defensoria Pública do Estado de São
75 Paulo/213 - Grupo de Trabalho dos Direitos da Mulher; Evento sobre Violência a
76 Mulher, com o tema: Violência Obstétrica. Em seguida foi aberta a palavra. A
77 convidada **Luciana** colocou que a humanização do parto é uma questão de saúde
78 pública. O convidado **Ademir Mendes** do Departamento de Saúde da SMS, deu o
79 informe do Programa Rede Cegonha dizendo que a humanização precisa ser
80 conquistada; que os recursos destinados à atenção hospitalar, apenas os recursos
81 de custeio dos leitos já existentes é que estão sendo regularmente transferidos pelo
82 Ministério da Saúde. Esse recurso é repassado a título de incentivo ao custeio dos
83 leitos já existentes de UTI Neonatal, UCI Neonatal e Gestação de Alto Risco. Na
84 Maternidade de Campinas, esse custeio é de R\$ 407.000,00/mês. Na PUC os
85 valores atuais são de R\$ 188.000,00/mês. Com relação aos recursos de
86 investimento, ainda não foram liberados recursos pois estes dependem da
87 apresentação de projetos específicos. Para a Maternidade de Campinas foi
88 aprovado o projeto de reforma do Centro Obstétrico que vai mudar toda a ambiência,
89 transformando o atual espaço de Pré-Parto e Salas de Parto em 5 (cinco) salas de
90 PPP (suítes de Parto). Este projeto está em fase de aprovação na Vigilância
91 Sanitária. Após este informe, diversos conselheiros (as) e convidados (as) se
92 manifestaram, tendo como senso comum trabalhar para implantar o mais breve
93 possível o Parto Humanizado. Antes de expirar o tempo regimental de reunião o
94 conselheiro **Francisco Navarrete** fez a leitura de um ofício do Conselho Local de
95 Saúde do CS Aurélia e dos usuários, familiares e amigos do Centro de Convivência
96 e Cultura "Jardim Aurélia", reivindicando a permanência de trabalhadores, além da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



97 ampliação do Projeto do Centro de Convivência para aquele território, encaminhado
98 à Simone Mambrini Bonavita, da Área Técnica de Saúde Mental, do Departamento
99 de Saúde da SMS. Sem mais nada a tratar o Presidente Paulo Tavares Mariante
100 agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião, cabendo a mim
101 Paulo André Sawazki, secretário executivo do CMS, elaborar, lavrar e assinar esta
102 ata.

103